

## ANÁLISES DE LIVROS

**HOW EMOTIONS WORK.** JACK KATZ. UM VOLUME (16X 24CM) COM 407 PÁGINAS. ISBN 0-226-42599-1 (CLOTH). CHICAGO, 1999: THE UNIVERSITY OF CHICAGO PRESS (5801 SOUTH ELLIS AVENUE, CHICAGO, ILLINOIS 60637 USA).

Neste livro o autor, da Universidade de Califórnia, Los Angeles, investiga detalhadamente quatro das várias emoções-zanga, risadas, vergonha e choro. Ele defende a tese que emoções basicamente são fenômenos interpessoais (sociais) e não isoladamente subjetivas.

*Zanga.* Investigadores acompanham 150 motoristas no tráfego pesado, e muitas vezes parado, de Los Angeles, para observar como as emoções funcionam nesta situação. Em geral, a zanga que estes 150 motoristas sentiram, e expressaram com palavras e gestos, foi interpessoal, mesmo quando eles estavam isolados nos seus carros com ar condicionado e as janelas fechadas. Eles gritavam, buzonavam, sem resultado ou sentido, e faziam gestos sexuais indecentes para outros motoristas que muitas vezes não podiam ouvir, ou até ver, estas expressões de zanga. Homens e mulheres estavam igualmente grosseiros e agressivos. "Estes fenômenos estavam minimamente influenciados pelas raças, condições socioeconômicas, níveis de cultura, e educação escolar dos motoristas. O leitor brasileiro vai notar, talvez com surpresa, que os motoristas de Los Angeles são bem mais grosseiros, com palavras e gestos, de que os famosos motoristas frustrados e zangados de São Paulo, Rio de Janeiro e Salvador.

*Risadas.* O autor e seus colegas estudaram as risadas produzidas em 187 indivíduos, ou grupos de pessoas, por espelhos convexos e côncavos numa casa de divertimento em Paris. Estes espelhos, pelas deformidades ridículas que produziram nas pessoas em frente delas, tornavam-se instrumentos excelentes para observar como risadas funcionam. Assim elas foram descobertas como sendo produtos de atividades interpessoais (o autor prefere a palavra sociais) e não atividades solitárias. As diversas maneiras em que o humor estava sendo transmitido de uma pessoa para outra são examinadas em 55 páginas de análise sistemática.

*Vergonha.* Nós achamos que o capítulo dedicado a vergonha foi menos satisfatório do que os capítulos que tratavam das outras três emoções. Vergonha é mais difícil de definir, e não produz reações verbais e do comportamento corporal que são fáceis de observar. O autor apresenta suas observações de pessoas envergonhadas, e a literatura de artigos e livros, que tratam deste assunto.

*Choro.* O autor dedica três capítulos ao choro. Ele examina, com vídeo tapes e audio tapes, um episódio prolongado de choro de uma criança com 2 anos e 11 meses de idade. Neste episódio a criança tem ações recíprocas com a sua professora numa escola infantil. Da mesma maneira ele estuda o choro de um criminoso quando está confessando os seus crimes durante um interrogatório policial. Nestas duas situações o autor enfatiza as coisas que acontecem entre a pessoa que chora e a outra, antes, durante e depois do choro.

Infelizmente, este livro excelente apresenta um defeito significativo. O autor tem uma tendência a usar palavras complicadas e raras em lugares onde palavras simples e comuns ficariam melhor. Por exemplo, ele escreve "hermeneutics" e não "interpretations", e "metamorphosis" e não "transformation" ou "change". Ele tem palavras complexas que utiliza demais, como "aesthetics", "transcendent". Ele fala das "corporeal aesthetics" de uma criança com 3 anos de idade e escreve dos "metaphors" que esta criança utiliza nas suas ações recíprocas com a sua professora. Duas vezes nós tivemos que consultar Webster's Unabridged Dictionary, com as suas 3.350 páginas para achar o sentido das palavras do autor. Um a pessoa cuja língua original não é o inglês teria problemas significativos com muitas páginas, e trechos prolongados, deste livro. É lamentável que um livro tão bom tenha um defeito tão fácil de ser evitado.

A.H. CHAPMAN  
SIMONE A. TEIXEIRA

**A PRÁTICA DA NEUROCIÊNCIA: DAS SINAPSES AOS SINTOMAS.** JOHN C. M. BRUST. TRADUÇÃO DE MARCIO MOACYR VASCONCELOS. UM VOLUME (17,5 X 224.5 CM) EM BROCHURA, COM 289 PÁGINAS. ISBN 85-87148-44-3. RIO DE JANEIRO, 2000: RECHMANN & AFFONSO EDITORES (RUA DO OUVIDOR 161 / 1302, 20040-030 RIO DE JANEIRO RJ. FAX 21 508 1270. E-MAIL CORREIO#RA.INF.BR).

O nosso colega Marcio Moacyr Vasconcelos, Professor de Pediatria do Hospital Universitário Antonio Pedro da Universidade Federal Fluminense, preparou com extremo cuidado a edição em português deste livro. Seu autor, John M. Brust, é Professor de Neurologia Clínica na Universidade de Colúmbia e no Harlem Hospital Center em Nova York. Como refere no Prefácio, foi ele convidado para preparar este livro pelo Professor Eric Kandel, com a finalidade de ser uma obra auxiliar ao já tradicional *Principles of neural science*, da autoria dele mesmo, Kandel, com Schwartz e Jessell. Este livro resulta desse esforço de Brust e seu conteúdo foi cuidadosamente revisto pelo próprio Kandel e por autoridades em neurologia e nas neurociências como Steven Siegelbaum, Lewis P. Rowland, Timothy A. Pedley e Robert E. Lovelace. Com tal crivo, como era de esperar resultou um compêndio em que se aliam os conhecimentos de neurociências aos do exame neurológico e sua interpretação. Foi grande, portanto, a responsabilidade assumida pelo tradutor, mas venceu ele com galhardia a tarefa, oferecendo ao leitor brasileiro um texto acurado num vernáculo praticamente impecável.

A obra é dividida em duas partes: exame neurológico; apresentação de casos com comentários. A primeira parte tem o discurso de neurociências somado ao exame neurológico e aos conceitos sobre sua fisiopatologia e inclui a discussão de temas clássicos e também de temas de atual relevo, como os conceitos de estado vegetativo e de morte cerebral. A segunda parte aprofunda o discurso de neurociências

a partir do detalhado estudo de 79 casos didaticamente selecionados. Dúvidas que possam surgir ao fim do diagnóstico sindrômico ou topográfico são salientadas desde o subtítulo de cada capítulo, como por exemplo a análise de quadros "principalmente sensitivos" ou então "principalmente motores". Com essa pequena mudança na forma de apresentar e de discutir os temas, garante o autor uma penetração maior do conteúdo de cada capítulo, pois parte da singular verdade de que é há sempre dúvidas no melhor dos diagnósticos e, em consequência, motivos para investigar essas dúvidas através dos conhecimentos oferecidos pelas neurociências. Estes conhecimentos são colocados à disposição do leitor em conjunto com dado caso discutido e em função dele mesmo e esta técnica torna leve o aprofundar-se nas neurociências a partir de cada uma daquelas pequenas dúvidas que vão se estabelecendo em nosso raciocínio neurológico à medida em que nos aprofundamos no exame do paciente.

Este livro tem como alvo o estudante de medicina e o residente de neurologia, para facilitar a consolidação do conhecimento de neurociências que devem reunir em sua formação. Mas, também nele se encontra o experimentado neurologista. Muitos motivos de reflexão e boas ocasiões para absorver novos conhecimentos aparecem ao longo das páginas deste livro.

ANTONIO SPINA-FRANÇA

**NEUROLOGIA - SINOPSE.** ABYNADÁ DE SIQUEIRA LYRO. UM VOLUME (15,5 X 22 CM) EM BROCHURA, COM 325 PÁGINAS. MACEIÓ, 2000: EDITORA MT3.

O Centro de Pesquisa e Extensão em Patologia da Escola de Ciências Médicas de Alagoas apoiou a publicação deste livro e, assim, garantiu que viesse a lume esta obra que é fruto da vivência no ensino de graduação de Neurologia de seu autor e professor, Abynadá de Siqueira Lyro. Foi a necessidade de contar com um texto que servisse de roteiro para o ensino o motivo principal que levou o Autor ao pre-

paro desta obra, que encerra também o roteiro didático que ele adota. Colaboraram em seu esforço os colegas Wilson Farias da Silva, Clemente Augusto de Brito Pereira, Eliane Moreira Medeiros, Amauri Batista da Silva, João Pedro Jatobá Neto e José Macedo Filho.

Os temas abordados reúnem aspectos de interesse neurológico quanto a anatomia funcional,

semiologia, investigações complementares, principais síndromes e patologias mais comuns. Dessa forma, a matéria é distribuída em dois blocos. O primeiro reúne dados sobre: atendimento neurológico, motricidade, comas, cefaléias, epilepsias, acidentes cerebrovasculares, pressão intracraniana, traumatismo cranioencefálico e raquimedular, neuropatias periféricas, desordens do movimento, síndromes cerebelares, exames complementares, síndrome meníngea. O segundo bloco reúne os temas: compressões medulares, malformações cranioencefálicas e raquimedulares, complicações neurológicas de doenças fora do sistema nervoso, processos expansivos intracranianos e de origem traumática passíveis de tratamento cirúrgico, esclerose múltipla, lesões do sistema nervoso secundárias ao parto, tumores cerebrais. Referências bibliográficas, organizadas por tema, encerram o livro. Todo ele é ilustrado com desenhos precisos, representativos do pensamento técnico do Autor, muito bem realiza-

dos ou adaptados por outro colaborador, o Sr. José Benedito dos Santos, funcionário da Escola de Ciências Médicas de Alagoas.

Em cada produção científica e técnica sempre se salientam as necessidades ditadas pelo meio em que são elas produzidas. Assim sendo, este livro encerra uma outra lição: a de satisfazer, com um roteiro eficiente, às necessidades do que e do como ensinar neurologia em cada uma de nossas escolas de medicina. Espero que este exemplo, dado por Abynadá de Siqueira Lyro com este livro, estimule outros colegas a reunir a matéria de seus cursos. Teremos, assim, um real panorama dos cursos neurológicos brasileiros e da matéria que o meio demanda, como salientado por Ferri-de-Barros e seus colaboradores a propósito do conteúdo programático para o ensino neurológico de graduação (Arq Neuropsiquiatr 2000;58:128-135).

ANTONIO SPINA-FRANÇA

**HISTÓRIA DA NEUROCIRURGIA NO BRASIL.** SEBASTIÃO GUSMÃO E JOSÉ GILBERTO DE SOUZA. UM VOLUME (16 X 21,5 CM) EM BROCHURA, COM 218 PÁGINAS. ISBN 85-87648-08-X. JOINVILLE, 2000: EDITORA LETRA MÉDICA (RUA VITAL BRASIL, 152, 89204-366 JOINVILLE SC. FONE 47 425 1804. E-MAIL letradagua@terra.com.br).

Sebastião Nataniel Silva Gusmão - Professor Adjunto de Neurocirurgia da Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Minas Gerais - e José Gilberto de Souza - Professor de Neurocirurgia da Faculdade de Ciências Médicas de Minas Gerais - cuidadosamente prepararam este precioso livro de bem documentada história, com o apoio dos neurocirurgiões brasileiros, como salienta no Prefácio o Presidente da Sociedade Brasileira de Neurocirurgia, Ronald Fiuza.

A matéria é distribuída em três partes. A primeira, se inicia com um apanhado da evolução da medicina brasileira, a que se segue um resumo da evolução da neurocirurgia em plano internacional. Concluem esta primeira parte preciosas imagens, de homens e de feitos, de interesse ao tema central do compêndio.

Postos esses aspectos, na segunda série de capítulos os autores tratam do desenvolvimento da

neurocirurgia brasileira: dos primórdios aos precursores; destes aos dias que de pouco nos antecedem. Em um terceiro capítulo são apresentados os aspectos que permitiram a diferenciação da especialidade nas diferentes regiões brasileiras.

A terceira parte reúne dados sobre o estabelecimento e a evolução até hoje da Sociedade Brasileira de Neurocirurgia e de seus Congressos, assim como da Academia Brasileira de Neurocirurgia.

Assim, oferecem os autores um panorama evolutivo da neurocirurgia no final de século XIX e no século XX, com muita propriedade e discernimento situando nesse contexto a história da neurocirurgia em nossa terra.

ANTONIO SPINA-FRANÇA

**TRATAMENTO DA FASE AGUDA DO ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL.** RUBENS JOSÉ GAGLIARDI. UM VOLUME (15 X 23 CM) EM BROCHURA, COM 151 PÁGINAS. SÃO PAULO, 2000: LEMOS EDITORIAL (RUA RUI BARBOSA 70, 01326-010 SÃO PAULO SP. FAX 11 251 4300. E-MAIL: LEMOS@LEMOS.IMPR ).

A Sociedade Brasileira de Doenças Cerebrovasculares (SBDCV) promoveu na cidade de São Paulo (31 de março e 1 de abril de 2000) a primeira reunião de Consenso do Tratamento das Doenças Cerebrovasculares, nela dando ênfase ao acidente vascular cerebral (AVC). Vinte e um eminentes neurologistas discutiram diferentes aspectos ligados ao tema nessa reunião. Os temas que desenvolveram constam dos dezenove capítulos deste livro, organizado e editado por Rubens José Gagliardi

O objetivo dos textos deste livro é fundamentalmente a conduta frente a um AVC. A escolha dessas condutas se alicerça, sempre que possível, nos parâmetros recomendados pelo grupo de pesquisadores do *Stroke Council*, publicados por Adams e seus colaboradores em 1994, como salienta Gagliardi na Apresentação. Assim, é dada ênfase à fase aguda em cada aspecto discutido sobre AVC. Esses aspectos constituem os capítulos deste livro. Eles (e seus autores) são: unidade nosológica (Carla C. Moro e Alexandre L. Longo), investigação laboratorial e por imagem (Marcia M. Fukujima), pressão arterial (Fábio I. Yamamoto), glicemia (Charles André), hipotermia (Cezar N. Raffin), hiperventilação (Ibsen T.

Damiani), hemodiluição (Ibsen T. Damiani), antiagregação plaquetária (Soraia R. C. Fábio), anticoagulação (Jayme A. Maciel Jr.), trombólise (Roberto M. Carneiro de Oliveira), neuroproteção (Edison M. Nývák e Viviane H. F. Zétola), hemorragia subaracnóidea (Alexandre L. Longo), trombose venosa cerebral (Elza Dias-Tosta), edema cerebral (Ayrton R. Massaro), endarterectomia (Marcelo G. Veja), reabilitação (Waldir A. Tognola), complicações neurológicas (Sebastião E. Melo-Souza e Cláudio J. Leão). José Biller (Indianapolis, EUA), não podendo estar presente, enviou sua contribuição, o capítulo acerca de quando indicar cirurgias das carótidas.

Este consenso sobre a conduta na fase aguda do AVC é o primeiro sobre doenças cerebrovasculares estabelecido pela SBDCV. Sua importância em plano nacional é salientada no Prefácio do livro por Sérgio Augusto Pereira Novis. Creio que a autoridade que a experiência prática vivida pelos autores, a propósito do tema, referenda a importância deste livro voltado a uma das matérias nodais da neurologia, a fase aguda do AVC.

ANTONIO SPINA-FRANÇA

**CONHECENDO MELHOR A DOENÇA DE PARKINSON.** JOÃO CARLOS PAPTERRA LIMONGI. UM VOLUME (14 X 21 CM) EM BROCHURA, COM 171 PÁGINAS. SÃO PAULO, 2000: BIOGALÊNICA-PHARMACIA.

Com a colaboração Denise Knoop, Marina Padovani, Marcia Maria H. A. de Oliveira Salgueiro, Maria do Carmo Sitta e Maria Inês Sitta - João Carlos Papaterra Limongi, Médico Assistente da Clínica Neurológica do Hospital das Clínicas (HC) da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (FMUSP), Doutor em Medicina (Área: Neurologia, FMUSP), aproveitou a experiência que adquiriu com seus mestres, orientadores e pacientes no Ambulatório de Distúrbios do Movimento do HC-FMUSP para preparar este manual.

A matéria é distribuída em sete capítulos: principais sintomas, causas e formas clínicas; tratamento medicamentoso e cirúrgico; cuidados clínicos gerais; fisioterapia e atividade física; voz, fala e deglutição; nutrição e recomendações para uma dieta equilibra-

da; Parkinson de A a Z. Este último capítulo contém diversos conceitos e expressões de uso prático.

Após esses capítulos em que é exposta a matéria de que o livro é tema, segue-se um apanhado sobre como o autor entrevê as perspectivas para o futuro da doença e, particularmente, de seus portadores, e das medidas que a estes podem vir a beneficiar. Para tal finalidade, uma lista muito útil encerra o livro: aquela das associações e grupos de apoio a pacientes.

Acredito que Papaterra Linongi reuniu muitas lições úteis neste manual. Essas lições servem tanto para o médico que assiste os pacientes como para estes e seus cuidadores.

ANTONIO SPINA-FRANÇA

**DOENÇA DE PARKINSON: UM GUIA PRÁTICO PARA PACIENTES E FAMILIARES.** HÉLIO A. G. TEIVE. UM VOLUME (16,5 X 24 CM) ENCADERNADO, COM 166 PÁGINAS. SÃO PAULO, 2000: LEMOS EDITORIAL (RUA RUI BARBOSA 70, 01326-010 SÃO PAULO SP. FAX 11 251 4300. E-MAIL: LEMOS@LEMOS.IMPR).

Vinte e dois colegas reuniram seus esforços aos de Hélio Afonso Ghizoni Teive, Professor Assistente de Neurologia da Universidade Federal do Paraná, na elaboração dos textos deste livro. Este tem como alvo primário o paciente com doença de Parkinson (DP) e seus familiares, como consta do título. No entanto, ele reúne um conjunto de conhecimentos sobre a doença e este conjunto tem também outro público: o dos profissionais da saúde e, até mesmo, o mais diferenciado dos neurologistas cultores do tema. Basta salientar que é Francisco Cardoso quem escreve o Prefácio e nele alerta tanto a comunidade neurológica como o poder público quanto a aspectos essenciais da DP, destacando aspectos essenciais da qualidade de vida do parkinsoniano.

Vinte e seis capítulos compõem o livro e salientam condutas de diversas escolas brasileiras. Hélio Teive escreve a Introdução e dá ênfase à necessidade de considerar o paciente com DP como um todo e não apenas do ponto de vista médico e terapêutico. A matéria é distribuída em capítulos que se sucedem de modo mais ou menos imbricado quanto ao respectivo conteúdo e que tratam da DP do começo ao fim.

Inicialmente, sucedem-se os temas: aspectos históricos, que Teive escreve com Egberto R. Barbosa; aspectos conceituais, capítulo escrito por Teive; causa, características clínicas e tratamento, de Luiz Augusto Franco de Andrade e Sonia M. Azevedo-Silva; diagnóstico diferencial, de Teive com Nilson

Bader; tratamento e medicamentos a evitar, de Teive com Maria Helena B. Herdoiza; tratamento cirúrgico, de Oscar V. Grande; estimulação cerebral e neurotransplante, ambos de Murilo S. Meneses; e complicações do uso da levodopa, de Teive.

Segue-se matéria voltada a aspectos de interesse ao paciente e ao seu cuidador: função cognitiva, de Maria J. Mäder; distúrbios psicológicos, de Claire Lazzaretti; distúrbios sexuais, de Fernando Lorenzini; fisioterapia, de Marise Zonta e Yumi Kumagai; fonoaudiologia, de Maria Helena S. Lopes; voz, de Maria Francisca P. Soares; terapia ocupacional, de Marilene Puppi; nutrição, de Cristiane M. B. A. Leite; musicoterapia, de Angela Maria N. Gomes; enfermagem, de Maria do Rocio P. Gaspar e Mara A. Araújo; serviço social, de Isedi Jung.

Aspectos da vida diária e o papel na sociedade do paciente com DP encerram o conteúdo do livro: a capacidade do paciente para dirigir veículos, de Daniel S. Sá e Teive; os direitos legais do paciente com DP, de Joaquim M. Mello e Teive; o papel dos pacientes nas associações de DP, da autoria de Teive.

Eu recomendo a atenta leitura deste livro aos neurologistas, para que possam definir ao parkinsoniano, com oportunidade e clareza, as linhas mestras para garantir sua qualidade de vida.

ANTONIO SPINA-FRANÇA